

Sete pessoas detidas no leste da Guiné-Bissau por prática de excisão

Lusa, 16 de Janeiro de 2015, às 12:27

A Polícia Judiciária da Guiné-Bissau deteve esta madrugada sete pessoas em Ganadu, na região de Bafatá (leste), por suspeitas de terem praticado excisão genital a dez raparigas menores, disse à Lusa fonte policial em Bissau.



Os detidos são membros da mesma família, o imã (líder muçulmano) e o chefe da tabanca (aldeia) de Ganadu, adiantou a mesma fonte, que explicou que a operação foi conduzida na madrugada para surpreender os envolvidos.

No total há dez pessoas suspeitas do envolvimento no caso, que terá ocorrido em dezembro. As crianças encontram-se em Bissau e vão ser observadas por um médico no Hospital Simão Mendes durante a manhã.

A fonte da PJ não soube precisar a idade das crianças.

No dia 17 de dezembro, o Tribunal Regional de Bissau condenou três pessoas a outros tantos anos de prisão efetiva pela prática de mutilação genital a três crianças do sexo feminino. Apesar de existir uma lei que proíbe aquela prática na Guiné-Bissau, muitas comunidades continuam a realizar o ritual.

A ex-ministra dos Negócios Estrangeiros guineense, Fatumata Djau Baldé, presidente do Comité de Luta pelo Abandono de Práticas Nefastas à saúde humana, afirma que algumas comunidades ainda realizam a excisão por desconhecerem a proibição legal, outras por defenderem a tradição, em desobediência à autoridade do estado.

MB// APN
Lusa/Fim

Fonte: http://www.sapo.pt/noticias/sete-pessoas-detidas-no-leste-da-guine-bissau_54b9051ee9dc0ac52b7edf00